

**Esboço das  
mensagens do treinamento de tempo integral  
no segundo semestre de 2012**

---

**TEMA GERAL:  
EXPERIMENTAR, DESFRUTAR E EXPRESSAR CRISTO**

Mensagem Cinquenta e Dois

**Em Apocalipse**

**(1)**

**A fiel Testemunha de Deus para o testemunho de Jesus**

Leitura bíblica: Ap 1:1-2, 5, 9-12; 7:9-17; 19:10

**I. Cristo é a fiel Testemunha de Deus, o testemunho e expressão de Deus; expressar Deus é o Seu testemunho – Ap 1:5; 3:14:**

- A. Cristo é a Testemunha de Deus, o testemunho e expressão de Deus; a igreja é o testemunho e expressão de Cristo; como tal, a igreja é a reprodução do testemunho e expressão de Deus em Cristo – Ap 1:5.
- B. Apocalipse nos apresenta o Cristo revelado e a igreja que testifica, a qual é o testemunho de Jesus; Cristo é o testemunho de Deus e a igreja é o testemunho de Jesus, o Cristo ampliado como a expressão corporativa do Deus Triúno – Jo 1:18; 5:31-37; 8:14; Ap 1:2, 5, 9; 19:10; cf. Gn 1:26.

**II. O testemunho de Jesus são os sete candelabros de ouro – ouro (divinos) em natureza, resplandecendo nas trevas e idênticos entre si – Ap 1:1-2, 9-12:**

- A. O candelabro de ouro simboliza o Deus Triúno: o Pai como a substância é corporificado no Filho, o Filho como a corporificação é expressado por meio do Espírito, o Espírito é tornado real e expressado como as igrejas, e as igrejas são o testemunho de Jesus – Êx 25:31-40; Zc 4:2-10; Ap 1:10-12.
- B. Para experimentar os candelabros de ouro como o testemunho de Jesus, a expressão corporativa de Jesus (At 9:4-5; 1Co 12:12), precisamos ser enchidos com o Espírito de Jesus (At 16:7), invocando continuamente o nome do Senhor Jesus (1Co 12:13; Rm 10:12-13; Lm 3:55-56) para levar as marcas de Jesus (Gl 6:17) como irmãos e coparticipantes na tribulação, no reino e na perseverança em Jesus (Ap 1:9-10).
- C. Bater o ouro para formar um candelabro significa a participação dos crentes nos sofrimentos de Cristo; tudo que acontece em nosso entorno é para a produção do candelabro de obra batida – Êx 25:31; Cl 1:24:
  - 1. Se nos empenharmos em conhecer Deus, submetendo-nos ao trabalhar interior do Espírito e ao ambiente externo, todas as circunstâncias serão oportunidades para O conhecermos – Os 6:1-3; Fp 3:10a; Ef 6:20; cf. Gn 41:42.
  - 2. Se o homem não conhecer Deus em sua vida, ele terá desperdiçado toda a sua vida; que o Senhor nos disponha a aceitar Seus tratamentos em nossas circunstâncias, para que O conheçamos mais – 2Co 4:16-18; 12:7-9; cf. Is 7:14-15; 2Co 5:14-15.
  - 3. O ponto crucial da questão é se a pessoa encontra ou não o Senhor como a grande luz em meio às dificuldades e provações; o sofrimento pode nos fazer

entender o que não entenderíamos de outra maneira – 2Co 1:8-9; cf. Ef 1:17; Lc 1:78-79.

- D. Os candelabros de ouro brilham para que as pessoas tenham a visão do Cristo glorioso como Filho do Homem andando no seu meio; conhecendo o Senhor no meio das igrejas como Aquele que vive para todo o sempre, podemos ter a certeza da Sua presença em nosso espírito o tempo todo; Ele vive sempre para interceder por nós, comparece agora por nós perante a face de Deus e não nos deixará nem nos desampará – Ap 1:12-18; 2:1; 2Tm 4:22; Hb 7:25; 9:24; Nm 6:22-27; Dt 31:6.
- E. O brilhar das sete lâmpadas dos candelabros de ouro, o Senhor Jesus andar no meio deles com Seus sete olhos como chama de fogo, Seus pés como bronze reluzente e o brilhar do Seu rosto como o sol, indicam que precisamos cada vez mais do brilhar do Senhor diariamente em nossa vida diária e vida da igreja para sermos mais apascentados por Ele (salvos, restaurados, reavivados e dedicados) – Ap 1:14b-15; 16b; 4:5; 5:6; Lc 1:78-79; 2Co 4:6-7; Mq 4:2; Pv 4:18; Sl 22, título; 80:1-3, 7, 15-19:
1. A luz está na palavra de Deus – não a palavra escrita da Bíblia, mas a palavra que o Espírito fala a nós interiormente, revelando-nos de maneira nova a palavra da Bíblia – Ap 2:7a; Sl 119:105, 130; Jo 6:63; Ef 5:26-27; Ct 8:13-14; Is 66:2, 5.
  2. Iluminação depende da misericórdia de Deus; sempre que Deus vem e concede Sua misericórdia, a luz do Seu semblante é nossa luz, Sua aparição é nossa visão e Sua presença o nosso ganho – Rm 9:15; At 9:3-4; Is 50:10-11; Nm 6:25-26.
  3. Para sermos iluminados, precisamos querer e aceitar o brilhar do Senhor, dispondo nosso coração para ser simples em buscar apenas o Senhor com todo nosso desejo – Sl 139:23-24; Fp 2:12-16; 2Cr 12:14; 16:12; 34:1-3; Sl 27:8; 73:25; Lc 11:33-36.
  4. Para sermos iluminados, precisamos nos abrir ao Senhor, voltar nosso coração a Ele e nos colocar diante Dele sem reservas ou restrições; os que se fecham para o Senhor são especialistas em julgar e criticar os outros – 2Co 3:16; Pv 20:27; Mt 7:1-5; Lc 6:36-37, 41-42.
  5. Para sermos iluminados, precisamos parar a nós mesmos; isso significa parar nossos pontos de vista, nossa maneira de olhar as coisas, nossos sentimentos, nossas ideias e nossas opiniões; quando uma pessoa que está totalmente “parada” vai diante do Senhor, ela pode exercitar-se em ser simples e simples ao receber a palavra do Senhor – Lc 10:38-42; Jo 11:21-28; Is 40:31; Mt 5:3; Lc 18:15-17; Is 66:1-2.
  6. Para sermos iluminados, não devemos disputar com a luz do Espírito que fala em nosso interior ou dos ministros do Espírito que falam exteriormente – At 22:10; Ct 5:4-6; 2Co 10:3-5; 11:2-3; Nm 16:1-7, 31-39; 17:1-8; cf. Êx 33:11-14.
  7. Para sermos iluminados, precisamos viver continuamente na luz – Is 2:5; 1 Jo 1:7; Hb 9:14, 10:22; Mt 5:3, 8, 14; Sl 119:105; Ap 1:20; Sl 36:8-9.

**III. O testemunho de Jesus é a grande multidão servindo a Deus no santuário, todo o Corpo dos redimidos de Deus, que foram arrebatados para desfrutar o cuidado de Deus e o apascentar do Cordeiro com todas as bênçãos espiri-**

**tuais nas regiões celestiais e em Cristo, as quais podem ser desfrutadas hoje – Ap 7:9-17; Ef 1:3; Gl 3:14; Gn 12:2; cf. Ap 21:3-4; 22:3-5; Is 49:10:**

- A. A grande multidão é formada por aqueles que foram comprados pelo sangue do Cordeiro, de todas as nações, tribos, povos e línguas, para formarem a igreja – Ap 7:9a; 5:9; Rm 11:25; At 15:14, 19; 1Co 6:19-20.
- B. “Estes são os que vêm da grande tribulação, lavaram suas vestes e as alvejararam no sangue do Cordeiro” – Ap 7:14:
  - 1. A grande tribulação aqui refere-se às tribulações, sofrimentos, perseguições e aflições experimentadas pelo povo redimido de Deus em todas as eras – Jo 16:33.
  - 2. O sangue do Cordeiro responde, diante de Deus, a todas as acusações do diabo contra nós e nos dá a vitória sobre ele (Ap 12:11); por causa do Cristo redentor como a fonte de sangue aberta para todos os nossos pecados e impurezas (Zc 13:1; Jo 19:34), podemos imergir nesse sangue, purificar nossa culpa e manchas (*Hinos*, nº 446, 1ª estrofe) e “andar na luz de Deus, / acima do mundo e do pecado, / com o coração renovado e vestes brancas / e Cristo entronizado nele” (*Hymns*, nº 1010, 3ª estrofe).
  - 3. Lavar as nossas vestes é manter limpa a nossa conduta mediante o lavar do sangue do Cordeiro; isso nos dá o direito de desfrutar a árvore da vida e de entrar na cidade de vida como a esfera das bênção eternas de Deus – 1Jo 1:7; Ap 22:14.
- C. Os que estão na grande multidão estão de pé diante do trono do Cordeiro com palmas nas mãos – Ap 7:9b:
  - 1. As palmas significam nossa vitória sobre a tribulação que passamos por amor ao Senhor; elas também são um sinal de satisfação por sermos regados – Ap 7:14; cf. Jo 12:13; Êx 15:27.
  - 2. No Deus Triúno como o santuário de Deus, O serviremos dia e noite para desfrutá-Lo como a eterna Festa dos Tabernáculos e floresceremos em vida como a palmeira – Ap 7:15a; 3:12; Lv 23:20; Ne 8:15; Sl 92:12-13; Jo 7:2, 37-39; Rm 1:9; Cl 2:19.
  - 3. Nosso serviço hoje, na esfera do tempo, é uma preparação para o nosso serviço na eternidade; o objetivo único de Deus no tempo é dispensar-Se a nós diariamente; serviço é Deus fluir para dentro e para fora de nós – Mt 25:19-23; Jo 7:37-39.
- D. Não teremos mais fome nem sede – Ap 7:16a:
  - 1. Ter fome é ter uma esperança que ainda não foi satisfeita; Cristo promete que quem crer Nele será satisfeito e O receberá como sua vida que satisfaz – Jo 6:35.
  - 2. Contatar Deus Espírito em nosso espírito é beber a água viva, e beber a água viva é verdadeiramente adorar a Deus – Jo 4:13-14, 23-24.
- E. Nem o sol nem o calor nos afligirão – Ap 7:16b:
  - 1. O Deus-Cordeiro sentado sobre o trono armará tabernáculo sobre nós, cobrindo-nos Consigo mesmo – Ap 7:15b; 2Co 12:9.
  - 2. Há um tipo de vida sob a cobertura de Deus: a vida que está oculta em Deus – Sl 36:7-9; Ef 6:17; Sl 91:1; 17:8; 57:1; Rt 2:12.
  - 3. Cristo como Jeová e como homem é o Rei que supre o Seu povo, cuida dele e o cobre; Ele é o Rei para reinar e um homem que é como um refúgio contra

- o vento e uma cobertura contra a tempestade, como ribeiros de água em lugar seco e como a sombra de uma rocha em terra sedenta – Is 32:1-2.
- F. O Cordeiro que está no meio do trono nos apascentará e guiará para as fontes de águas da vida – Ap 7:17a:
1. Apascentar inclui alimentar; sob o apascentar de Cristo, “nada me faltará” – Sl 23:1.
  2. Jamais podemos melhorar a nós mesmos e precisamos de um pastor que nos alimente o tempo todo; Ele alimenta os cordeiros com Sua experiência de Cordeiro de Deus, que está no trono de Deus na casa de Deus e para a casa de Deus – Sl 23:2-6; Ap 22:1.
- G. Ele enxugará toda lágrima dos nossos olhos – Ap 7:17b:
1. As lágrimas são inevitáveis nesta era, mas nossas lágrimas são recolhidas no odre de Deus e inscritas no Seu livro – Hb 5:7; At 20:19, 31; Sl 56:8; cf. Mq 3:16.
  2. Porque o Cordeiro nos supre águas vivas para nossa satisfação, a água das lágrimas é secada – Jr 9:1; 2:13; cf. 15:16; Lm 3:21-25, 55-56.
  3. Graças a Deus que os dias de tristeza e as coisas que causam tristeza não durarão; o mundo passa e nós somos abençoados por beber o Deus Triúno que flui até que nos tornemos a totalidade da vida eterna, a Nova Jerusalém – Jo 4:14b.

© 2012 *Living Stream Ministry*